

MEDALHAS COM HISTÓRIA

INSULAR E COLONIAL



1894

Portugal insular e colonial

Em março de 1894, sob a égide régia de D. Carlos I (1863 – 1908), foi realizada no Porto uma exposição insular e colonial, com secções comerciais, industriais e agrícolas, tentando mostrar, interna e externamente, a unidade e a grandeza do Império Colonial Português.

Pretende-se, com esta pequena mostra, dar a conhecer ao público em geral parte da coleção de medalhística do Museu Municipal de Santiago do Cacém.

Portugal, “d’Aquém e d’Além-mar”, desde muito cedo ambicionou a sua expansão. Com marinheiros experientes, conhecimento e acesso a instrumentos náuticos fundamentais a uma navegação baseada na observação dos astros – a navegação astronómica – permitiu aos portugueses a conquista de “novos mundos”.

O portulano e outros instrumentos de navegação, como o astrolábio, a balestilha ou o quadrante, foram fundamentais na navegação de cabotagem e de longo curso.

Não menos importantes foram as várias técnicas utilizadas, entre as quais o uso de velas triangulares nas caravelas, que permitiam bolinar, ou seja, velejar com ventos contrários.

O início do século XV marcou a época dos Descobrimientos portugueses e do domínio de novos territórios. O Império Colonial Português teve quase seis séculos de existência com territórios que atualmente fazem parte de mais de 50 países.

Os países europeus durante o século XIX e a primeira metade do século XX realizaram exposições coloniais, numa afirmação territorial e de poderio colonial, com o objetivo de mostrar aos habitantes do país colonizador o estado das colónias e das ilhas adjacentes.